



Concurso Público

Edital nº 01/2003

27/11/2003

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

Assistente Social

INSTRUÇÕES

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Confira seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de Prova.
4. Nesta prova, as questões são de *múltipla escolha*, com cinco alternativas cada uma, sempre na seqüência *a, b, c, d, e*, das quais somente uma é correta.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Aplicador de Prova.
6. Transcreva para o cartão-resposta a opção que julgar correta em cada questão, preenchendo o círculo correspondente com caneta de tinta preta. Não ultrapasse o limite do espaço destinado para cada marcação.
7. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão resultará na anulação da questão.
8. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre candidatos, bem como o uso de livros, apontamentos e equipamentos (eletrônicos ou não), inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato deste concurso.
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde autorização para devolver o cartão-resposta, devidamente assinado. Não há necessidade de devolver o caderno de provas.
10. O tempo para o preenchimento do cartão-resposta está contido na duração desta prova.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 3 HORAS

Português

**Conhecimentos
Específicos**

**Ética
Profissional**

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

PORTUGUÊS

As questões 01 a 03 referem-se ao texto abaixo.

A clonagem tem sido cercada pelo deslumbramento dirigido aos grandes feitos da ciência. No entanto, de modo ambivalente, vem também carregada de preocupações e temores. É possível estudar as peculiaridades desse processo – que desperta tanta polêmica – a partir dos lugares comuns recorrentes nas representações sobre o mesmo. O escândalo moral diante da clonagem decorre do núcleo ideológico da cultura ocidental. É importante ressaltar que esse processo jamais despertou controvérsia entre o grande público enquanto era realizado em animais bem diferentes do ser humano, como anfíbios. O advento de Dolly mudou a situação. Para os geneticistas, a clonagem de um mamífero totalmente formado significou apenas a possibilidade de reprogramar o DNA maduro para que funcionasse como DNA embrionário.

Para os leigos, porém, Dolly representou a ameaça de utilização dessa técnica de clonagem de um mamífero adulto para “copiar” um ser humano. Os debates sobre o tema não condenam o avanço científico – este não é considerado bom nem mau em si mesmo. O imperativo da ciência de aliar progresso e responsabilidade, porém, vem acompanhado da percepção de que formar um clone humano é algo inevitável, porque a ciência, obtidos os meios, não se furtaria à sua aplicação, mesmo que danosa.

Nesse contexto, surgem as acusações contra Antinori e Zavos: tais médicos seriam pseudocientistas, que planejavam criar monstros, como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley. Isso porque a prática da clonagem humana sugere pesadelos totalitários, como a reencenação do nazismo e das experiências de Josef Mengele (representadas no filme *Os meninos do Brasil* pela criação de um exército de cópias de Adolf Hitler) ou a concretização do “admirável mundo novo” do romance de Aldous Huxley, com a produção de seres humanos não reconhecidos como tais – idéia também presente no filme *Blade Runner, o caçador de andróides*. Reagindo às críticas, Antinori pretende colocar-se no papel de Galileu Galilei, dizendo ser, como este, um cientista perseguido por interesses obscurantistas.

(Ciência Hoje 176, out. 2001.)

01 - A ambivalência mencionada no início do texto diz respeito:

- a) à dúvida entre reconhecer ou não a clonagem como um avanço científico.
- b) ao escândalo provocado pela clonagem de um mamífero, com técnica que abre a possibilidade da clonagem humana.
- c) à polêmica gerada pela divulgação da clonagem da ovelha Dolly.
- *d) à oposição entre o deslumbramento e os temores provocados pela clonagem.
- e) às diferentes reações do público diante de animais muito diferentes do ser humano e de um mamífero.

02 - Para o autor do texto, os médicos Antinori e Zavos:

- a) se inspiram no doutor Frankenstein, personagem criado por Mary Shelley, e pretendem criar monstros.
- *b) são comparados pelos leigos às personagens de ficção criadas por Mary Shelley ou Aldous Huxley.
- c) não são cientistas verdadeiros, mas médicos perigosos, que pretendem reproduzir as experiências nazistas.
- d) são tão nocivos à humanidade quanto os personagens criados por Mary Shelley ou Aldous Huxley.
- e) são cientistas que, como Galileu Galilei, são perseguidos por interesses contrários ao desenvolvimento da ciência.

03 - “Nesse contexto, surgem as acusações contra Antinori e Zavos: tais médicos seriam pseudocientistas, que planejavam criar monstros, como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley.” Assinale a alternativa em que a mudança na pontuação foi feita segundo as normas da escrita e não altera o sentido do texto.

- *a) Nesse contexto surgem as acusações contra Antinori e Zavos; tais médicos seriam pseudocientistas, que planejavam criar monstros, como o doutor Frankenstein, do livro de Mary Shelley.
- b) Nesse contexto surgem as acusações, contra Antinori e Zavos. Tais médicos, seriam pseudocientistas que, planejavam criar monstros, como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley.
- c) Nesse contexto, surgem as acusações contra Antinori e Zavos – tais médicos seriam pseudocientistas – que planejavam criar monstros, como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley.
- d) Nesse contexto surgem as acusações contra Antinori e Zavos (tais médicos seriam pseudocientistas) que planejavam criar monstros – como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley.
- e) Nesse contexto surgem as acusações contra Antinori e Zavos: tais médicos seriam pseudocientistas que planejavam criar monstros como o doutor Frankenstein do livro de Mary Shelley.

04 - Assinale a alternativa em que todas as palavras recebem acento gráfico a partir da mesma regra de acentuação dos itens “ciência” e “núcleo”.

- a) paranóia – idéia – tramóia
- b) provável – repórter – versátil
- *c) anfíbio – violência – emissário
- d) filósofo – múltiplo – farmacêutico
- e) evoluído – países – caído

As questões 05 a 08 referem-se ao texto abaixo.

A síndrome de Odorico Paraguaçu, imortal criação de Dias Gomes em “O Bem-Amado” (1973), voltou a contagiar Brasília. O neologismo reapareceu na boca de políticos durante os dias mais tensos que cercaram a novela da CPI da corrupção. Falou-se muito pelos corredores do poder em “coesionar” a base sem jamais perder o “bocão”. (...)

“Neologismos enriquecem a língua, mas, no caso, estão enriquecendo pessoas”, diz sobre o “bocão” o líder do PDT, Miro Teixeira (RJ). Em vez de “coesionar”, ele propõe “coisionar”: “transformar votos em coisas”. Já Delfim Neto (PPB-SP), apesar de dizer que o “bocão” está mais para “garganta profunda”, acha “coesionar” um “verbo muito interessante, que só enriquece o vernáculo”.

“Embora efêmeros, os neologismos são muito úteis, porque representam uma cultura”, diz Delfim. “A oposição reclama porque desejaria o apoio do governo na CPI, o que é um oxímoro”, afirma, recorrendo a um preciosismo – oxímoro é uma figura de retórica que reúne, no mesmo conceito, palavras de sentido contraditório. José Genoíno (PT-SP) não entra na brincadeira. “Isso é coisa de um universo fechado, uma criação verbal de um mundo à parte, uma redoma onde os políticos estão afastados do povo”, diz. “E ‘bocão’ é de um mau gosto horrível”.

Sim, há bom e mau gosto, mas ninguém é dono da língua”, diz o professor de Linguística Aplicada da Unicamp John Robert Schmitz. “Se Guimarães Rosa criava neologismos, todo mundo pode criar. Nada contra o verbo ‘coesionar’”, diz. O lingüista, porém, diz que o verbo poderia ser substituído facilmente por “unificar”, sem perda de seu significado. “Unificar existe no dicionário e quer dizer “fazer convergir para um só fim”, perfeito para o caso. “Bocão” tampouco aparece nos compêndios da língua. Mas, entre suas mais de 20 acepções para a palavra “boca”, da qual o neologismo seria aumentativo, o dicionário Aurélio traz essa: “garganta que dá acesso a um planalto”. Faz todo sentido.

(Cynara Menezes, *Folha de S. Paulo*, 1º abr. 2001, A-8.)

05 - A partir das informações do texto, a expressão “‘coesionar’ a base sem jamais perder o ‘bocão’” tem o mesmo sentido que:

- a) fazer a base convergir para um mesmo objetivo, sem que os parlamentares deixem de manifestar suas opiniões.
- b) manter a base unida para conseguir bons resultados nas votações.
- c) pressionar a base para obter benefícios do executivo.
- *d) unificar a base sem abrir mão das vantagens concedidas pelo governo.
- e) manter a base isolada das pressões populares, sem deixar de pressionar o governo.

06 - A autora cita a seguinte acepção de “boca”, a partir do dicionário Aurélio: “garganta que dá acesso a um planalto”. Essa definição é considerada por ela adequada ao contexto em que o neologismo “bocão” circula entre os parlamentares (CPI da corrupção) uma vez que:

- a) põe em evidência a associação entre “bocão” (neologismo) e “garganta”.
- *b) explora a homonímia entre planalto (acidente geográfico) e Planalto (palácio presidencial).
- c) demonstra que “bocão” não é um neologismo, mas um item dicionarizado.
- d) mostra uma interpretação nova para a palavra “bocão”.
- e) aponta a possibilidade de que a palavra “bocão” venha a ser usada em outros contextos.

07 - “Embora efêmeros, os neologismos são muito úteis, porque representam uma cultura”. Em que alternativa foram mantidas as relações de sentido expressas pelas conjunções na frase?

- a) Os neologismos são muito úteis, mas efêmeros, pois representam uma cultura.
- b) Se, por um lado, os neologismos são muito úteis, por outro, são efêmeros, e entretanto representam uma cultura.
- c) Enquanto representam uma cultura, os neologismos são tão úteis quanto efêmeros.
- d) Ainda que efêmeros, os neologismos são muito úteis e, portanto, representam uma cultura.
- *e) Os neologismos são efêmeros, porém muito úteis, uma vez que representam uma cultura.

08 - A jornalista cita comentários de várias pessoas sobre o uso de neologismos. As informações dadas pelo texto permitem deduzir que:

- a) a palavra “bocão” é muito vulgar, usada por pessoas pouco instruídas, não adequada ao vocabulário dos parlamentares.
- b) a opinião de José Genoíno – referente ao “mau gosto” da palavra “bocão” – é compartilhada por vários políticos.
- *c) o uso de “bocão” explicita o fisiologismo de alguns partidos, que negociam votos em troca de benefícios.
- d) Guimarães Rosa criava neologismos que qualquer um poderia criar.
- e) se a palavra “bocão” não for usada, o fato que essa palavra representa também deixará de existir.

09 - Assinale a alternativa em que a concordância foi feita conforme as normas do português escrito.

- *a) A imensa maioria das pessoas concorda com a afirmação de que o tempo parece passar cada vez mais rapidamente.
- b) Durante a votação da reforma da previdência, houveram muitas divergências entre os deputados.
- c) Foi aprovado, em reunião do condomínio, a realização de uma ampla reforma na fachada do edifício.
- d) Como é fanático por uma pescaria, Antônio e seu primo viaja para o Pantanal todos os anos.
- e) Embora esperasse uma grande divergência com a direção da empresa, os funcionários apresentaram uma proposta de reestruturação administrativa da firma.

10 - Assinale a alternativa correta segundo as normas da escrita.

- a) O filme que lemos a crítica no jornal deverá estrear na próxima semana.
- b) O pesquisador discutiu com o autor cuja teoria ele se baseou para escrever seu trabalho.
- c) Atualmente houve um aumento significativo na expectativa de vida, onde o avanço da medicina teve um papel relevante.
- *d) Cada pessoa deve lutar pelas idéias em que acredita.
- e) Os alunos apresentam melhores resultados com os professores que eles confiam.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 - A Norma Operacional Básica da Assistência Social (NOB-AS) objetiva disciplinar os procedimentos operacionais para a implementação da Política Nacional da Assistência Social. Com relação aos princípios que a fundamentam, considere as afirmativas a seguir:

- I. As ações têm como foco central a família, para a concepção e implementação de benefícios, serviços, programas e projetos.
- II. É de responsabilidade da sociedade civil, em especial das ONGs, a condução da política de assistência social, visando o enfrentamento da miséria, da pobreza e da exclusão.
- III. Em cada esfera do governo haverá um comando único na gestão das ações sociais.
- IV. A participação da população ocorre no momento da execução dos programas sociais.
- V. Prevalecerá o princípio da centralização político-administrativa no âmbito da União.

São verdadeiras:

- *a) I e III apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III e V apenas.
- d) II, IV e V apenas.
- e) I e IV apenas.

12 - Os desafios decorrentes da exclusão e vulnerabilidade impõem à Assistência Social o desempenho de quatro funções distintas. Sobre essas funções, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A função de *inserção* tem por objetivo propiciar aos destinatários da assistência social o acesso a bens, serviços e direitos usufruídos pelos demais segmentos da população.
- b) A função de *prevenção* tem por objetivo evitar que o cidadão, nas situações circunstanciais de vulnerabilidade, resvale do patamar de renda alcançado ou perca o acesso que já possui aos bens e serviços, a despeito de estar acima da linha de pobreza e/ou atendido pelas políticas socioeconômicas setoriais.
- *c) A função de *inclusão* tem por objetivo canalizar os esforços da assistência social para atender os segmentos populacionais voluntariamente excluídos das políticas sociais básicas.
- d) A função de *proteção* tem por objetivo atender as populações excluídas e vulneráveis socialmente, garantindo seu acesso à renda e ao consumo de bens e serviços essenciais à vida.
- e) A função de *promoção* tem por objetivo promover a cidadania, eliminando relações clientelistas que não se pautam por direitos e que submetem, fragmentam e desorganizam os destinatários da assistência social.

13 - Considere os seguintes direitos do adolescente privado de liberdade:

- I. Entrevistar-se pessoalmente com o representante do Ministério Público.
- II. Ser informado de sua situação processual sempre que solicitar.
- III. Avistar-se reservadamente com o seu defensor.
- IV. Não receber advertência das autoridades competentes.
- V. Permanecer internado somente na localidade em que reside.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, estão INCORRETAS as alternativas:

- a) I, II e V.
- *b) IV e V.
- c) I e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

14 - Conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente para a concessão de pedidos de colocação em família substituta, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Guarda, tutela e adoção são as modalidades em que se realiza a colocação em família substituta.
- b) Deverão ser levados em conta na apreciação do pedido o grau de parentesco e a relação de afetividade ou de afinidade.
- c) No caso de família substituta estrangeira é admitida apenas a modalidade de adoção.
- d) A guarda confere a seu detentor o direito de opor-se a terceiros, inclusive aos pais.
- *e) É permitida a adoção por procuração devidamente registrada em cartório.

15 - Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil, asseguram-se como direitos sociais:

- *a) A educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.
- b) A inviolabilidade da liberdade da consciência e crença, além do livre exercício dos cultos religiosos.
- c) A liberdade de reunião pacífica, respeitando os princípios democráticos, em locais abertos ao público, independente de autorização.
- d) O respeito à integridade física e moral dos presos, das crianças, adolescentes e deficientes.
- e) A plena liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter militar.

16 - Com relação à gestão dos serviços assistenciais, é competência do Gestor Municipal:

- a) Coordenação geral do sistema descentralizado e participativo da Assistência Social.
- b) Formulação de política para a qualificação sistemática e continuada de recursos humanos.
- *c) Execução de forma direta dos benefícios eventuais, serviços assistenciais, programas e projetos, ou coordenação da execução realizada pelas entidades e organizações da sociedade civil.
- d) Formalização e instalação de comissão intergestora bipartite, a partir da indicação dos representantes dos municípios.
- e) Articulação com outras políticas públicas de âmbito estadual, com vistas à inclusão dos destinatários da assistência social.

17 - As irregularidades em entidades de atendimento governamentais e não-governamentais, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, serão fiscalizadas pelos seguintes órgãos:

- a) Ministério Público, Poder Judiciário e Ministério da Educação.
- b) Poder Judiciário, Conselhos Tutelares e Ministério da Educação.
- c) Poder Judiciário, Conselhos Tutelares e Associações de Bairro.
- *d) Poder Judiciário, Ministério Público e Conselhos Tutelares.
- e) Ministério Público, Conselhos da Infância e da Adolescência e Ministério da Educação.

18 - O benefício da prestação continuada previsto no art. 20 da Lei 8.742 é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso, que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família. Sobre esse assunto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Família: unidade mononuclear vivendo sob o mesmo teto, cuja economia é mantida pela contribuição de seus integrantes.
- b) Pessoa portadora de deficiência: aquela incapacitada para a vida independente e para o trabalho em razão de anomalias ou lesões irreversíveis.
- c) Família incapacitada de prover a manutenção de pessoa portadora de deficiência ou idosa: aquela cuja renda mensal de seus integrantes, dividida pelo número destes, seja inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.
- *d) A condição de internado prejudica o direito do idoso e do portador de deficiência ao recebimento do benefício.
- e) O benefício da prestação continuada deve ser revisto a cada 2 anos, para avaliação da continuidade das condições que lhe deram origem.

19 - “Ao Poder Público e seus órgãos cabe assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico”. São também determinações da Lei 7.853, EXCETO:

- a) A inclusão, no sistema educacional, das escolas especiais, privadas e públicas.
- b) A promoção de ações preventivas, como as referentes ao planejamento familiar e ao aconselhamento genético.
- *c) O fortalecimento de programas de redirecionamento profissional, para evitar a reserva de mercado em favor dos portadores de deficiência.
- d) O desenvolvimento de programas de saúde, com a participação da sociedade, voltados para pessoas portadoras de deficiência, que lhes ensejem a integração social.
- e) O incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico em todas as áreas do conhecimento relacionadas com a pessoa portadora de deficiência.

20 - O Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social pressupõe:

- I. Clara definição das atribuições e competências dos três níveis de governo.
- II. Hierarquização, centralização e controle do poder público.
- III. A existência de uma política pública de direitos do cidadão.
- IV. A fragmentação das ações.
- V. A criação de instâncias de negociação entre Estado e sociedade;

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) IV e V apenas.
- d) II, IV e V apenas.
- *e) I, III e V apenas.

21 - A política pública de assistência social prevista no art. 2º da LOAS tem como objetivo:

- *a) A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
- b) A promoção da integração de crianças e adolescentes ao mercado de trabalho.
- c) A implementação da lógica corretiva em detrimento da lógica protecionista.
- d) A garantia do seguro desemprego.
- e) A distribuição da riqueza e superação da pobreza.

22 - Os direitos do cidadão assegurados pela Constituição podem ser agrupados em três categorias. São elas:

- a) Direitos Civis, Direitos Políticos, Direitos à Saúde.
- b) Direito ao Trabalho, Direitos Sociais, Direitos Políticos.
- c) Direitos Sociais, Direitos à Participação, Direitos Civis.
- d) Direitos Sociais, Direito ao Lazer, Direitos Políticos.
- *e) Direitos Civis, Direitos Políticos, Direitos Sociais.

23 - Sobre os Conselhos de Assistência Social, é INCORRETO afirmar:

- a) A sua composição deve garantir a paridade entre governo e sociedade civil.
- b) Movimentos de meninos e meninas de rua se caracterizam como “organizações de usuários” e podem fazer parte dos Conselhos de Assistência Social.
- *c) Entidades privadas constituídas como pessoas jurídicas não podem ter representantes nos Conselhos de Assistência Social, ainda que atuem na defesa de interesses coletivos na área social.
- d) São compostos por representantes do governo, dos usuários da assistência social, das entidades de atendimento e prestação de serviços na área de assistência social e dos trabalhadores do setor.
- e) Associações de moradores têm assento nos Conselhos de Assistência Social.

24 - Sobre o direito à profissionalização previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, considere as afirmativas a seguir:

- I. Ao adolescente aprendiz, até 16 anos, não são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- II. É proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos, salvo na condição de aprendiz.
- III. Considera-se *aprendizagem* a formação técnico-profissional ministrada segundo diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
- IV. É assegurado o trabalho protegido ao adolescente portador de deficiência.
- V. A remuneração que o adolescente recebe pelo trabalho efetuado ou a participação na venda dos produtos de seu trabalho desfiguram o caráter educativo.

São verdadeiras:

- a) Apenas I, III e IV.
- *b) Apenas II, III e V.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e IV
- e) Apenas I e V.

25 - Sobre a idade mínima para o idoso ter direito ao benefício mensal de 1 (um) salário mínimo, previsto na Lei 8.742, de 1993, é correto afirmar:

- a) O idoso tem direito ao benefício a partir de 70 anos, independente de comprovação de renda.
- b) O idoso deverá ter idade mínima de 65 anos.
- *c) O idoso deverá ter idade mínima de 67 anos.
- d) O benefício será concedido ao idoso a partir dos 60 anos, desde que esteja em tratamento de saúde.
- e) O benefício será automaticamente concedido aos idosos com idade mínima de 60 anos e renda de 1/5 do salário mínimo.

26 - “A partir da realização da II Conferência Nacional de Assistência Social em 1997, convocar ordinariamente a cada ____ a Conferência Nacional de Assistência Social, que terá a atribuição de avaliar a situação da assistência social e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema”. Conforme o art. 18 da Lei 8.742, assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto acima.

- a) semestre
- b) ano
- c) dois anos
- d) três anos
- *e) quatro anos

27 - Quando o campo da intervenção do assistente social é a realidade cotidiana das populações em seus ambientes, um dos requisitos a ser considerado no seu trabalho, nesses ambientes, é a *participação dos sujeitos sociais e de suas representações*. Sobre o assunto, é correto afirmar:

- a) No contexto brasileiro, a participação da maioria dos sujeitos sociais só deve acontecer através de suas representações sócio-organizacionais.
- b) Os conselhos municipais são o único espaço de participação das classes populares.
- c) O voto nas eleições municipais é a única forma de participação reservada às comunidades mais pobres.
- *d) A participação é um processo social acessível a todos por diferentes instrumentos (plebiscito, iniciativa popular de lei, conselhos, etc.).
- e) O plebiscito é o único recurso para a participação popular.

28 - Segundo alguns autores, o assistente social é um profissional que trabalha com políticas sociais, de corte público ou privado, e é essa a determinação fundamental na constituição da sua profissão. As políticas sociais públicas são uma das respostas privilegiadas à questão social, ao lado de outras formas acionadas para o seu enfrentamento pelo diferentes segmentos da sociedade civil que têm programas de atenção à pobreza, como as corporações empresariais, as organizações não-governamentais e as formas de organização das próprias classes sociais para fazer frente aos níveis crescentes de exclusão a que se vêem submetidas. Essa visão:

- *a) Contempla a inserção do assistente social nos processos de trabalho no campo das políticas públicas.
- b) Nega a presença do Serviço Social inserido no terceiro setor, pois cabe somente ao Estado promover a execução das políticas públicas.
- c) Adverte para as dificuldades da atuação no campo das políticas públicas, no qual o Serviço Social é o principal ator.
- d) Alerta sobre o campo de trabalho do Serviço Social no mercado brasileiro a partir de 1988.
- e) Defende que a necessidade de apreender o conjunto dos atores acionados para o enfrentamento da questão social é secundária.

29 - O planejamento, como um meio de refletir, estudar, decidir e movimentar-se na construção da intervenção profissional, é um processo racional, composto inicialmente:

- *a) pela fase de reconhecimento da necessidade de uma ação sistemática.
- b) pelas fases de problematização e das considerações finais.
- c) pelas fases de reflexão, de decisão, de ação e de retomada da revisão.
- d) pelas fases de decisão e transferência de poder dos recursos.
- e) pelas fases de liberação de recursos e de manifestação do interesse político.

30 - Quais são os critérios significativos na identificação das prioridades de intervenção dos profissionais de assistência social no processo de planejamento?

- a) Seleção da população que irá se beneficiar.
- b) Área de aplicação do projeto planejado e impacto ambiental.
- c) Viabilidade e métodos de ação.
- d) Relevância da política para o município e disponibilidade de recursos.
- *e) Viabilidade e relevância da proposta planejada.

31 - No processo de atuação sócio-comunitária, os elementos do contexto da ação profissional revelam-se por intermédio:

- a) do processo da ação política do governo municipal.
- b) da contagem dos beneficiários da ação social.
- c) da identificação das lideranças comunitárias.
- *d) do conhecimento e análise da conjuntura.
- e) da avaliação dos recursos financeiros disponíveis.

32 - Sobre o Serviço Social na contemporaneidade, é correto afirmar:

- a) O assistente social deve permanecer como executor terminal de políticas sociais para cumprir o Código de Ética profissional de 1993.
- b) Como trabalhador especializado, o assistente social deve vender a sua capacidade de trabalho apenas ao Estado, para este poder cumprir sua responsabilidade social.
- c) Os assistentes sociais não pertencem à classe dos trabalhadores assalariados inseridos no processo de produção da riqueza social.
- d) A questão social tornou-se área exclusiva de atuação dos assistentes sociais no campo comunitário, mesmo na área da saúde.
- *e) O trabalho dos assistentes sociais se inscreve no campo da defesa e/ou realização de direitos sociais de cidadania, na gestão da coisa pública.

33 - O que é o Serviço Social?

- a) É uma profissão que se caracteriza por ser essencialmente vinculada à ajuda aos usuários das organizações públicas.
- b) É uma profissão que se caracteriza pelas mediações que faz, limitadas à concessão de recursos aos indivíduos que precisem de diversos tipos de tratamento.
- *c) É uma especialização do campo das profissões, sendo a atuação do assistente social inscrita no âmbito da produção e reprodução da vida social.
- d) É um trabalho contratado tanto pelo poder público como pelo privado, que é remunerado e deve ater-se somente à sua metodologia específica de ação.
- e) É uma profissão cuja finalidade é intermediar as relações entre os usuários e os serviços de assistência social, a fim de evitar conflitos que afetem o equilíbrio das instituições públicas.

34 - Para o Serviço Social, a questão social é considerada como:

- a) O campo exclusivo da sua ação profissional.
- b) Resultante da falta de política social na área da saúde para conter a exclusão social.
- c) A distribuição desigual de renda entre os empresários e os trabalhadores.
- d) A única contradição da sociedade capitalista na formação das classes.
- *e) O conjunto das expressões da desigualdade social entre as classes.

35 - Alguns estudiosos consideram que as questões metodológicas do Serviço Social são historicamente determinadas e também condicionadas por seu objeto, situando dois grandes paradigmas que, de maneira geral, vêm orientando a prática profissional. São eles:

- *a) O funcionalista-tecnocrático e o dialético-político.
- b) O funcionalista-crítico e o fenomenológico.
- c) O fenomenológico-hermenêutico e o dialético-político.
- d) O funcionalista-crítico e o burocrático.
- e) O fenomenológico-crítico e o sistêmico.

36 - Identifica-se, a partir da década de 60, na prática do assistente social, uma tendência de ruptura com as origens e traços conservadores. Essa ruptura caracteriza-se por:

- a) Interpretar para os usuários os valores e ideologias da instituição, de modo a promover a estabilidade social.
- b) Conduzir a população ao enquadramento nas exigências e normas institucionais.
- c) Garantir a ênfase dominante nos procedimentos administrativos e burocráticos.
- *d) Efetivar a prática profissional sem reduzi-la ao mero repasse de benefícios sociais, os quais representam apenas a sua aparência.
- e) Implementar uma política para acabar com a pobreza.

37 - O rompimento com uma cultura de tutela, presente na relação com os segmentos subalternizados da sociedade brasileira, exige do assistente social, por intermédio dos programas sociais:

- a) O desenvolvimento de programas focalistas, que privilegiam os mais pobres entre os subalternizados.
- b) O desenvolvimento de uma ação pautada na defesa dos valores individualistas.
- c) O desenvolvimento de ações que levem o destinatário à aceitação de sua situação social, para evitar entraves ao trabalho do assistente social.
- *d) A criação de condições efetivas de participação dos usuários na gestão e controle dos serviços que produz e opera.
- e) O atendimento estrito das necessidades imediatas, para dar mais abrangência ao trabalho de assistência social.

38 - Considere as afirmativas a seguir.

- I. **O Serviço Social enquanto prática profissional sempre realizou uma ação educativa junto às classes populares, na medida em que sua intervenção interfere nas concepções, comportamentos e representações da população acerca de si própria, do Estado e da Sociedade.**
- II. **Articulada à ação de prestação de serviço, o assistente social realiza a educação política dos usuários da assistência social.**
- III. **As atividades educativas são projetadas com fins disciplinares e não com fins de desenvolvimento social da população.**
- IV. **O assistente social, em sua prática, promove mecanismos de ação que levam à educação social dos grupos atendidos.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- *c) Somente as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

39 - Caracterizam o processo pedagógico do trabalho social com segmentos populacionais ou em ambientes comunitários, os seguintes procedimentos, EXCETO:

- a) O levantamento das particularidades do segmento populacional e a situação do grupo.
- b) A análise dos fatos como indicativo da realidade concreta.
- c) A consideração da organização social constituída.
- d) A definição coletiva dos objetivos a partir da realidade concreta.
- *e) A adoção sumária de modelos de projetos sociais que deram resultado em outros contextos.

40 - Relativamente à proteção social, qual o maior avanço da Constituição de 1988?

- a) A adoção de programas de erradicação do emprego informal.
- b) A isenção de contribuição para os empregadores sobre o faturamento e o lucro.
- *c) A adoção do conceito de seguridade social para as áreas da saúde, da previdência e da assistência.
- d) A conquista dos auxílios maternidade, natalidade e funeral.
- e) A proibição da assistência à saúde para a iniciativa privada.

41 - Um dos maiores desafios do assistente social na contemporaneidade é:

- *a) A reorientação de seu cotidiano para facilitar o acesso da população ao saber sobre si própria, aos recursos disponíveis e ao poder de decisão.
- b) O manejo eficiente e racional de recursos dentro dos parâmetros burocráticos.
- c) A ruptura com tarefas executivas para dedicar-se exclusivamente ao planejamento.
- d) A luta por ampliar a mercantilização dos serviços sociais.
- e) O desenvolvimento de estratégias e táticas para a gestão da vida cotidiana da clientela, conforme as prioridades institucionais.

42 - FALEIROS refere-se a dois modelos metodológicos para a execução do trabalho social, o da regulação e o da articulação. Esse autor define o modelo da articulação como aquele que procura desenvolver o trabalho social considerando que os problemas apresentados por um indivíduo ou população são expressões das relações sociais e não resultado estático de uma falha individual ou coletiva, enquanto o modelo da regulação:

- a) Estuda o modo de produção capitalista em busca de sua superação.
- b) Busca alternativas para a eliminação das políticas sociais.
- *c) Estuda certas situações-problema, buscando uma compensação em termos de recursos para essa situação.
- d) Estuda as desigualdades oriundas da má distribuição de renda e busca a superação dos conflitos sociais.
- e) Nenhuma das alternativas corresponde ao modelo da regulação.

43 - A estratégia que deve ser utilizada pelo assistente social para articular as necessidades da clientela e as formas como as normas institucionais podem dar conta dessas necessidades é chamada de:

- a) Subordinação.
- b) Procuração.
- *c) Mediação.
- d) Dominação.
- e) Representação.

44 - Segundo FALEIROS, o paradigma da articulação consiste na elaboração consciente, conseqüente, teórica, política e técnica das relações sociais presentes no relacionamento profissional, para a construção de estratégias e táticas para a solução de problemas. Sob esse paradigma:

- *a) Exige-se a análise conjuntural da correlação de forças, de forma a avaliar a mobilização social existente, com o objetivo de pressionar os órgãos públicos para o atendimento das demandas sociais.
- b) Avaliam-se os mecanismos repressivos existentes no interior das instituições, procurando revertê-los por meio de atividades recreativas.
- c) Evita-se o diálogo com as forças sociais, na medida em que o vínculo com os movimentos sociais pode interferir na neutralidade do trabalho de ação social.
- d) Busca-se mostrar ao usuário seu problema sob a ótica institucional, uma vez que a solução só será alcançada utilizando-se os mecanismos institucionais.
- e) Privilegia-se o trabalho voluntário como forma de dividir a responsabilidade social entre todos e justificar a falta de recursos.

45 - Na política de atendimento às famílias, identificam-se algumas linhas de atuação na forma convencional e outras que começam a emergir, denominadas alternativas. É característica da forma alternativa:

- a) A subordinação das famílias ao saber dos profissionais por elas responsáveis, pois o conhecimento garante o atendimento satisfatório das necessidades básicas.
- *b) Uma organização solidária, construída democraticamente, de apoio às famílias.
- c) O atendimento individualizado das pessoas, atomizando o núcleo familiar, de modo a facilitar a introdução de novos hábitos culturais e valores.
- d) O cunho assistencial das ações desenvolvidas, já que a população-alvo não tem capacidade de prover a própria manutenção.
- e) Ações de assistência social que tenham retorno financeiro garantido, para a manutenção dos projetos.

ÉTICA PROFISSIONAL

46 - Segundo o Código de Ética vigente, nas suas relações profissionais, é dever do assistente social:

- *a) Devolver informações colhidas em estudo e pesquisa aos usuários.
- b) Supervisionar alunos de Serviço Social em instituições que não tenham assistente social em seu quadro funcional.
- c) Gerenciar a implementação de programas sociais.
- d) Acatar incondicionalmente as determinações institucionais.
- e) Exercer sua autoridade definindo o nível de participação do usuário.

47 - Com base no Código de Ética, são deveres dos assistentes sociais nas suas relações com o usuário:

- I. Garantir plena informação e discussão sobre as possibilidades e conseqüências das situações apresentadas, respeitando-se democraticamente as decisões dos usuários, desde que respeitem os valores e as crenças individuais dos profissionais.
- II Fornecer informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social à população usuária somente quando autorizado pela instituição.
- III. Esclarecer aos usuários, ao iniciar o trabalho, os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- IV. Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como forma de garantir a participação dos usuários.
- V. Revelar as informações colhidas nos estudos e pesquisas somente quando elas contribuírem para os interesses institucionais.

Estão corretas apenas as afirmativas.

- a) I e V.
- b) IV e V.
- c) I e II.
- *d) III e IV.
- e) I e III.

48 - A revisão do texto do Código de Ética do Assistente Social de 1986, processou-se em dois níveis, reafirmando os seus valores fundantes na:

- a) ação técnica e politização profissional.
- b) normatização do exercício profissional.
- c) autonomia e organização.
- *d) liberdade e justiça social.
- e) ação técnica e justiça social.

49 - De acordo com o Código de Ética de sua categoria, fica vedado ao assistente social:

- a) Repassar ao seu substituto as informações necessárias à continuidade do trabalho.
- *b) Emprestar seu nome e registro profissional a firmas, organizações e empresas para simulação do exercício efetivo do Serviço Social.
- c) Apresentar à Justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, sem extrapolar o âmbito da competência profissional e violar os princípios éticos contidos nesse código.
- d) Comparecer perante a autoridade competente quando intimado a prestar depoimento, para declarar que está obrigado a guardar sigilo profissional nos termos desse código e da legislação em vigor.
- e) Incentivar a prática profissional interdisciplinar.

50 - O código de Ética profissional do Assistente Social de 1993 toma como valor ético-político central a:

- *a) democracia.
- b) universalidade.
- c) cidadania.
- d) autonomia.
- e) emancipação.